

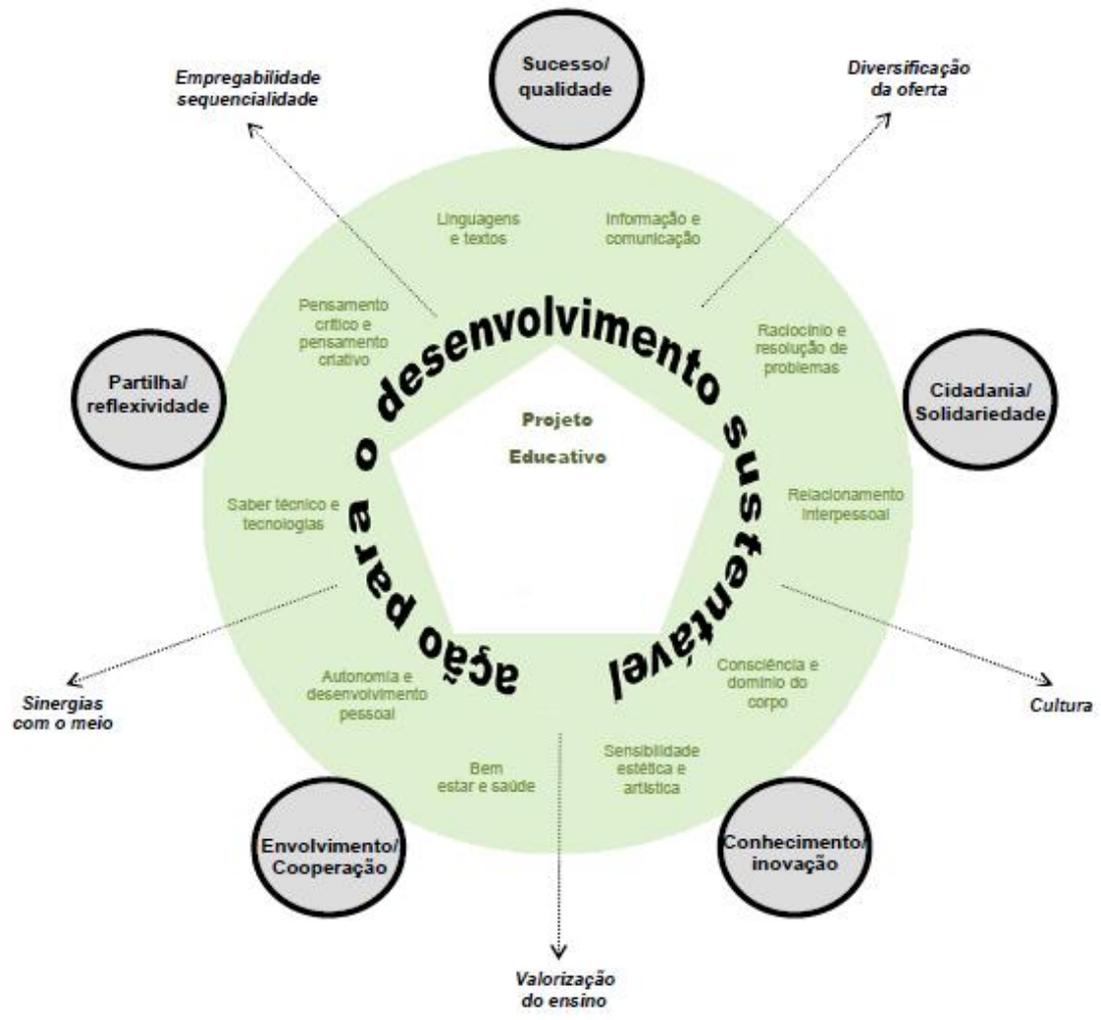
PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

2021 - 2024

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA



Juntos por um Futuro Melhor



ÍNDICE

QUEM SOMOS?.....	1
O CONTEXTO LOCAL	1
MISSÃO.....	4
PRINCÍPIOS E VALORES.....	5
POPULAÇÃO ESCOLAR	9
SUCESSO ACADÉMICO	12
ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO DOS ALUNOS.....	13
RECURSOS HUMANOS	14
A. PESSOAL DOCENTE	14
B. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	16
COMO NOS ORGANIZAMOS?	17
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL / SERVIÇOS	17
DESPORTO ESCOLAR	20
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCERIAS COM O MEIO.....	20
DE ONDE PARTIMOS?	21
DIAGNÓSTICO	21
PONTOS FRACOS E A MELHORAR	25
ONDE E COMO PRETENDEMOS CHEGAR?.....	26
ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO.....	26
AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PEE	38

CAPÍTULO I

QUEM SOMOS?

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A - Regime de Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2005/A, de 16 de junho, alterado e republicado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 35/2006/A e 17/2010/A, respetivamente, de 6 de setembro e de 13 de abril, entende-se o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa da unidade orgânica, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a unidade orgânica se propõe cumprir a sua função educativa”.

Tendo por intencionalidade responder às necessidades sentidas por parte da comunidade educativa, através de uma construção alicerçada em olhares diferentes sobre a organização e o funcionamento da Escola, e no querer e no saber de cada um e de todos os parceiros educativos, assumimos como pretensão chegar a um documento realista e exequível, que defina um conjunto de finalidades e linhas de ação, com vista à consecução das metas pretendidas.

O CONTEXTO LOCAL

Impõe-se, desde logo, como elemento transversal da ação e gestão educativas, a dimensão territorial e comunitária da Escola Básica e Secundária da Calheta (EBSC), que integra realidades diversas e à volta de 300 alunos.

Efetivamente, o desenvolvimento de uma lógica de territorialização do serviço educativo torna-se essencial para o reforço da identidade e da coesão social entre a escola e a comunidade

envolvente, favorecendo o trabalho de participação em rede e a mobilização dos atores locais, no contexto de parcerias de índole diversa. Com a partilha e uma articulação eficazes, é possível gerar um capital de competências que potencie a criatividade, a inovação, a aprendizagem e a formação, contribuindo para proporcionar diferentes possibilidades de resolução de problemas comuns.

O desenvolvimento da interatividade no seio da EBSC e entre esta e o seu território educativo constitui a fundação sobre a qual a missão deste projeto educativo se consubstancia - *a orientação para o sucesso escolar* - alicerçado no incremento da qualidade da instituição, na capacidade de gerar padrões relacionais positivos, nos valores que veicula e nas ações que dinamiza.

O concelho da Calheta, tal como grande parte dos concelhos dos Açores, tem apresentado, nas últimas duas décadas, uma diminuição da população residente. Este decréscimo foi inicialmente provocado por movimentos migratórios e, posteriormente, reforçado por uma diminuição clara da sua taxa de natalidade. Estes fatores conduziram a um duplo envelhecimento demográfico. Estes indicadores levaram ao encerramento de jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo e, conseqüentemente, à diminuição de alunos por turma. Contudo, perante os valores atuais da taxa de natalidade e a comparação com o número total de efetivos com idades entre os 0 e 14 anos e entre os 15 e os 24 anos, conclui-se que, nos próximos anos, a tendência será para a manutenção do número de alunos na escola, uma vez que as orientações de evolução se encontram estabilizadas.

No que às atividades económicas diz respeito, o concelho da Calheta está dependente da criação de gado bovino, aproveitado particularmente para obtenção de leite utilizado no fabrico do queijo. Esta atividade é sustento de grande parte das famílias, existindo no concelho, atualmente, duas importantes cooperativas de laticínios, a saber, Finisterra e Lourais.

A par desta atividade, a fábrica de conservas Santa Catarina emprega uma grande quantidade de mão-de-obra, sendo a responsável pela elevada taxa de empregabilidade da população feminina no setor que representa (secundário).

Os agregados familiares são constituídos essencialmente por membros adultos com um nível de escolarização que não ultrapassa o ensino básico. Destes, grande parte encontra-se ativo no setor primário - maior incidência do sexo masculino- e no setor secundário - maior incidência do sexo feminino. Quando analisada a taxa de escolarização dos empregados por conta de outrem, constata-se que os valores relativos ao ensino secundário e superior são francamente baixos. O que confirma que os grandes polos de empregabilidade estão vocacionados para a exigência de níveis de escolaridade mais baixa.



Verifica-se um recente incremento no setor do turismo, contudo, os serviços relacionados com a administração pública continuam a ser os maiores empregadores do setor terciário.

O concelho está culturalmente ligado às Sociedades Filarmónicas que assumem o papel de agentes dinamizadores da comunidade. Existem, neste momento, sete em atividade. Estas apostam na formação musical de todos os interessados, promovendo, deste modo, o enriquecimento cultural da população, assegurando simultaneamente a sua perpetuidade. O Museu Francisco de Lacerda, assim como outras instituições de carácter diverso, marca igualmente a dinâmica social e cultural do concelho. Num espaço marcado pela insularidade é crucial a colaboração entre os agentes da comunidade, devendo a escola ser parte integrante desta dinâmica.

Neste sentido, a unidade orgânica possui atualmente protocolos com o Museu Francisco de Lacerda, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia, Câmara Municipal, entre outras. Mantém, igualmente, relações de cooperação com outras instituições ainda não protocoladas. Contudo, estas participam ativamente na organização de diferentes atividades. Porém, continua a ser necessário traçar um caminho no sentido de o exterior ver a escola como um agente ativo / dinamizador e promotor de transformação social positiva.

A EBSC iniciou o seu funcionamento em 1972 com a denominação de Escola Preparatória da Calheta. O seu patrono é o ilustre Calhetense Padre Manuel Azevedo da Cunha (1861-1937). O seu nome não foi esquecido pelos jorgenses e a Calheta honra a sua dedicação e paixão ao ensino, perpetuando o seu nome como patrono da Escola Básica e Secundária da Calheta, ou EB1,2,3/S/JI Manuel Azevedo da Cunha.

MISSÃO

A EBSC, sendo uma instituição de ensino público integrada na rede de estabelecimentos de ensino da Região Autónoma dos Açores, terá como missão cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho. Proporcionará ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

PRINCÍPIOS E VALORES

A Lei de Bases prescreve, nos princípios organizativos, que o Sistema Educativo deve *“contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos”*.

Nesse sentido, o processo educativo organiza-se de forma a:

- Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
- Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos educandos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres;
- Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;
- Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democrática, através da adoção de estruturas e processos participativos de todos os intervenientes do processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias;

- Proporcionar condições da cultura escolar que conduzam à colegialidade, à participação, à colaboração e à parceria entre os diversos atores curriculares e, particularmente, ao desenvolvimento da comunidade docente;
- Fomentar a autoavaliação da unidade orgânica.

A EBSC tem uma identidade própria, que lhe dá um rosto, que lhe permite ser reconhecida enquanto entidade de serviço público de qualidade. Assim, assume o lema Juntos por um Futuro Melhor, incorporando na sua identidade os seguintes princípios básicos:

- Os Pais ou Encarregados de Educação são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos ou educandos;
- A equidade educativa é baseada na liderança atenta à qualidade de ensino, às necessidades de todos e no reforço da autoridade dos docentes no domínio pedagógico, científico, organizacional, disciplinar e de formação cívica;
- O Conselho Executivo promove uma gestão participada e uma cultura cooperante, procurando reforçar o trabalho colaborativo, perseguindo caminhos de diálogo e de responsabilização, através do reforço dos aspetos positivos da comunidade em geral e de cada um em particular;
- A organização pedagógica é sustentada pelo rigor das estruturas de coordenação e supervisão e pela articulação e gestão curricular harmoniosa entre os ciclos de ensino;
- Uma forte dimensão humana alicerçada nos pilares fundamentais da ética humanista consignados na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Um clima generalizado de segurança;
- A adoção de práticas orientadas para responder às necessidades e interesses individuais, de modo a torná-las inclusivas da diversidade e promotoras da igualdade de oportunidades;

- Um corpo docente estável e empenhado em tomar decisões de melhoria emergentes da construção-reflexão-ação, desenvolvendo colegialmente atitudes promotoras da aprendizagem;
- O domínio da experiência: *aprender a aprender*, refletir sobre o próprio processo da aprendizagem, manipular objetos e instrumentos, contactar com pessoas, instituições e manifestações de carácter diversificado, que contemplam as várias áreas do saber e do saber fazer;
- O desenvolvimento da criatividade, enquanto capacidade de responder de forma inovadora a estímulos diferenciados que vão das áreas artísticas e culturais às áreas científicas e de comunicação;
- O desenvolvimento do domínio psicomotor e das capacidades sensoriais que abrangem todos os ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário;
- A valorização do ideal desportivo como fonte de saúde, disciplina, tolerância, espírito de grupo e competitividade;
- A formação para o saber ser e saber seleccionar, através da:
 - integração na vida quotidiana de um sentido ético, abrangendo valores individuais e coletivos;
 - promoção do desejo de se superar a si mesmo, como indivíduo, como estudante e como cidadão com ideais de solidariedade e de liberdade responsável.

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura da escola, a seguir enunciados.

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CAPÍTULO II

POPULAÇÃO ESCOLAR

Na análise comparativa do número de alunos da instituição de ensino aqui retratada e referente aos anos letivos abaixo mencionados, assinalam-se oscilações em todos os níveis de ensino, verificando-se uma efetiva redução do número total de alunos que, no caso de uma unidade orgânica de pequena dimensão, se revela bastante significativa. De salientar que todas as crianças que ingressaram no 1.º ano de escolaridade, nos anos letivos mencionados, frequentaram o Jardim de Infância.

Distribuição dos alunos por ciclo de escolaridade

[2021-2024]

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Pré-Escolar	11	8		
1.º CEB	85	81		
2.º CEB	42	43		
3.º CEB	75	63		
Secundário	85	71		
PROFIJ II	9	14		
PROFIJ IV	10	10		
DOV	4	3		
Ocupacional	1	1		
TOTAL	322	294		

A evolução do número de alunos nos anos letivos transatos foi a seguinte:

Distribuição dos alunos por ciclo de escolaridade

[2017-2020]

	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Pré-Escolar	7	8	6
1.º CEB	92	85	84
2.º CEB	58	58	46
3.º CEB	80	61	66
Secundário	75	90	101
PROFIJ II	7	9	8
PROFIJ IV	-	-	-
PEREEE- Ocupacional	-	-	1
PEREEE- DOV	6	4	3
Pré-Profissionalizante	-	2	3
TOTAL	325	317	318

Frequentam a EBSC diversos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, apresentando problemáticas várias nos domínios cognitivo, motor, emocional / personalidade, sensorial (audição e visão) e comunicacional.

Distribuição dos alunos com Necessidades Educativas Especiais

[2020-2024]

	Pré Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	PEREE (Ocupacional e DOV)	PROFIJ II e IV
2020- 2021	0	1	1	4	2	1+4	6+1
2021- 2022	1	4	1	2	3	1+3	7+1
2022- 2023							
2023- 2024							

SUCESSO ACADÉMICO

Observados os resultados do sucesso académico dos alunos da escola e frente aos resultados obtidos na avaliação externa e reportando-se ao ano letivo de 2019-2020, conclui-se que a taxa de transição do 1.º ciclo foi de aproximadamente 93%, no 2.º ciclo, de 100%, no 3.º ciclo, de 97% e no Secundário, de 94%.

As metas estabelecidas têm sido assim e, na generalidade, atingidas.

2019-2020			
	Itens	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado
1.º CEB	Taxa de aprov. de alunos em disciplinas com apoio	90	92.1
	Taxa de transição / aprovação	>95	97.92
	Taxa de participação no Clube de Leitura	100	100
	Percentagem de aulas previstas / aulas dadas	>95	95.92
	Taxa de abandono / absentismo	0	0
2.º CEB	Taxa de aprov. de alunos em disciplinas com apoio	>80	100
	Taxa de transição / aprovação	>90	100
	Taxa de participação na Sala de Estudo / Tutoria	75	93.5
	Taxa de participação nas AEC's (Clubes)	50	49
	Percentagem de aulas previstas / aulas dadas	>95	(E@D)
	Taxa de abandono / absentismo	0	0
3.º CEB	Taxa de aprov. de alunos em disciplinas com apoio	>75	90.5
	Taxa de transição / aprovação	>90	96.72
	Taxa de participação na Sala de Estudo	75	23.3
	Taxa de participação nas AEC's (Clubes)	50	27
	Percentagem de aulas previstas / aulas dadas	>95	(E@D)
	Taxa de abandono / absentismo	0	0
	Taxa de conclusão do Ensino Básico (9.ºAno ou eq.)	>95	97.1
Ensino Sec.	Percentagem de aulas previstas / aulas dadas	>95	(E@D)
	Taxa de abandono / absentismo	<5	0
	Taxa de transição (Científico / Humanístico)	>85	94.3
	Taxa de conclusão do Ensino Secundário	>85	86.7

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO DOS ALUNOS

Ao nível socioeconómico, a escola comporta alunos de estratos sociais diferenciados. Contudo, importa salientar a proveniência de famílias com poucos recursos económicos e baixo nível de escolarização da maior parte dos alunos que a compõem. A baixa expectativa, o carácter ultraperiférico da ilha de que provêm, os problemas económicos agravados pela conjuntura atual, condicionarão, em larga escala, as prestações escolares dos alunos da escola. No ano letivo de 2020/2021, o número de alunos enquadrado nos escalões I a IV da ação social foi de 68,7% relativamente ao total de alunos matriculados.

Distribuição dos alunos por escalões da Ação Social Escolar

[Setembro de 2020]

Ano	Escalões					Total
	I	II	III	IV	V	
Pré-Escolar	1	2	3	1	4	11
1.º Ano	4	8	4	4	4	24
2.º Ano	1	5	4	2	4	16
3.º Ano	1	6	6	4	5	22
4.º Ano	1	10	7	0	5	23
5.º Ano	2	6	8	1	4	21
6.º Ano	2	6	2	5	5	20
DOV	0	2	1	0	0	3
Ocupacional	0	1	0	0	0	1
PROFIJ-II	2	2	1	1	3	9
PROFIJ-IV	5	2	0	1	1	9
7.º	1	11	4	0	12	28
8.º	1	5	9	2	7	24
9.º	2	5	4	2	11	24
10.º	5	3	1	0	7	16
11.º	6	5	5	2	8	26
12.º	3	9	8	1	19	40
TOTAL	37	88	67	26	99	317

RECURSOS HUMANOS

A. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente da EBSC é maioritariamente constituído por professores do quadro de nomeação definitiva, o que contribui para criar condições propícias ao alcance das metas estabelecidas.

Distribuição do Corpo Docente de acordo com a tipologia contratual
[2020-2021]

PCTFPT ¹	PCTTR ²	AP ³	Quadro regional
39	16	11	1

Os departamentos curriculares constituem a estrutura de orientação educativa a quem cabe desenvolver medidas que reforcem a articulação curricular e interdisciplinar na aplicação dos planos de estudo e implementar as estratégias constantes do Projeto Educativo de Escola.

Assim, as funções de destaque do departamento curricular são, entre outras, apresentar propostas para o Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades, elaborar pareceres sobre programas, métodos e organização curricular, processos e critérios de avaliação, apoios e complementos educativos, planificar atividades letivas e não letivas, promover a interdisciplinaridade e dar a conhecer eventuais necessidades ao nível do equipamento e material didático.

¹ Professor com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado com vínculo à EBSC;

² Professor com Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo;

³ Professor ao abrigo de Afetação por Prioridade;

São seis os departamentos curriculares pelos quais se encontram distribuídos os docentes desta escola.

Distribuição do Corpo Docente por Departamento Curricular
[2020-2021]

Departamentos	Tipologia Contratual				Habilitações			
	PCTFPT	PQR	AP	PCTTR	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Pré-Esc. / 1º CEB / EE	12	0	2	3	3	14	1	0
Ciências Sociais e Humanas	7	1	1	1	1	9	0	0
Ciências Exatas e Naturais	10	0	3	5	1	17	2	1
Expressões	4	0	2	2	1	7	0	0
Línguas Estrangeiras	4	0	2	1	0	7	0	0
Língua Portuguesa	2	0	1	4	0	7	0	0

B. PESSOAL NÃO DOCENTE

O pessoal não docente constituiu um corpo estável e conhecedor do meio envolvente e da realidade dos alunos que frequentam a escola. Na EBSC trabalham 60 funcionários, representando as seguintes categorias:

Distribuição do Corpo Não Docente de acordo com a Categoria e Habilitações
[2020-2021]

Categoria	Tipologia			Habilitações					
	CTFPT ⁴	CTTR ⁵	Programas Oc. ⁶	4.º Ano	6.º Ano	9.º Ano	12.º Ano	Licenciatura	Mestrado
Assistentes Operacionais	35	2	9	8	1	15	17	0	0
Assistentes Técnicos	12	0	0	0	0	1	11	0	0
Técnicos Superiores	2	0	0	0	0	0	0	1	1
Totais	49	2	9	8	1	16	28	1	1

⁴ Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

⁵ Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo

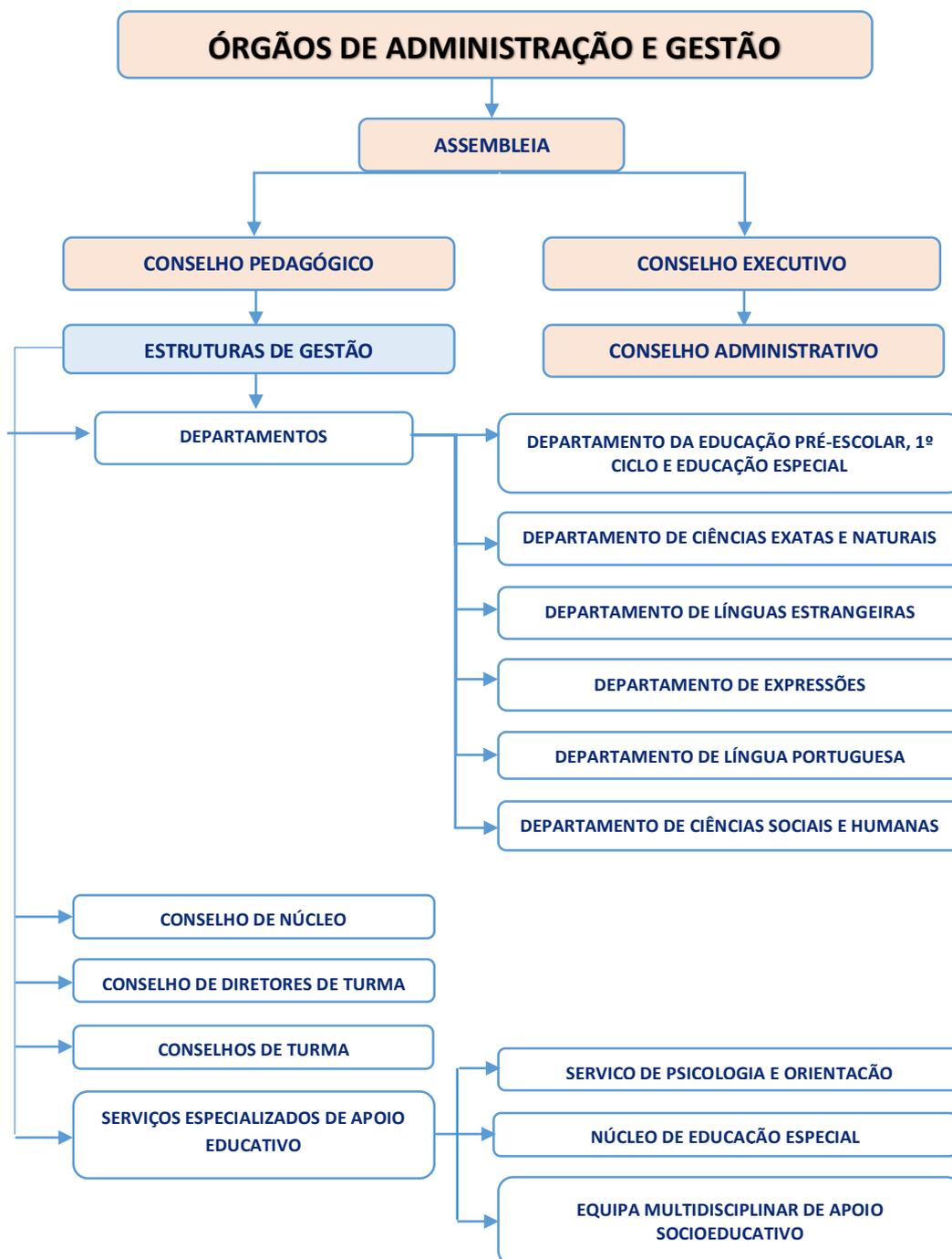
⁶ Trabalhador ao abrigo de Programas Ocupacionais

CAPÍTULO III

COMO NOS ORGANIZAMOS?

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL / SERVIÇOS

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados no Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, a EBSC regula-se de acordo com a seguinte estrutura:



INFRAESTRUTURAS AO SERVIÇO DA ESCOLA

A EBSC conta com instalações modernas e atuais, com amplos espaços exteriores. Dispõe das seguintes infraestruturas:

- Auditório
- Bar
- Cantina
- Biblioteca
- Ginásios e Polidesportivo
- Laboratórios (Ciências Naturais, Biologia, Geologia, Física, Química e Informática)
- Reprografia / Papelaria
- Sala de Música
- Gabinetes de Atendimento aos Encarregados de Educação
- Salas de Informática
- Secretaria
- Gabinete de Psicologia e Orientação
- Gabinete de Saúde Escolar
- Gabinete dos Diretores de Turma
- Salas de trabalho para professores
- Gabinetes de professores
- Oficina
- Sala de pessoal não docente

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Os clubes, projetos e núcleos de atividades visam contribuir transversalmente para a concretização das metas do Projeto Educativo. Presentemente, encontram-se a ser dinamizados os seguintes clubes:

- Clube Eco-Escolas
- Proteção Civil
- Clube de Informática e Robótica
- Club'Info
- Clube Europeu
- Clube de Música
- ADE's Secundário
- ADE's 3.º Ciclo
- ADE's 2º. Ciclo

Os projetos e programas em curso são:

- Saúde Escolar
- Empreendedorismo
- Eco-Escolas
- Parlamento dos Jovens
- Apps for Good
- Erasmus +
- Prof DA
- Programa AZ

DESPORTO ESCOLAR

Visa especificamente a promoção da saúde, da condição física e mental, a aquisição de hábitos e condutas motoras e sociais, bem como o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade.

A EBSC tem na sua oferta educativa o Ensino Especializado de Desporto nas variantes de monomodalidade com voleibol e multimodalidade com atletismo, patinagem e luta. Ao nível do desporto escolar, esta unidade orgânica participa ativamente em todos os projetos apresentados.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCERIAS COM O MEIO

A EBSC favorece a interação com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- Promover a qualidade das aprendizagens;
- Promover a sua abertura ao meio exterior;
- Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- Implementar a Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos de dupla certificação;
- Facilitar a inserção dos alunos dos cursos de dupla certificação e do Regime Educativo Especial no mercado de trabalho;
- Promover o sucesso das aprendizagens;
- Promover a cultura, o conhecimento informal e a construção da cidadania.

CAPÍTULO IV

DE ONDE PARTIMOS?

DIAGNÓSTICO

Após caracterização socioeducativa, análise documental, levantamento e análise de conteúdo das opiniões/sugestões dos atores educativos, emerge destas ações um agregado de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como de problemas/obstáculos que é necessário ultrapassar para melhorar a ação da Escola. O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

Pontos Fortes

Domínio 1	Orientação para o sucesso escolar
Critérios	Indicadores
<p>Sucesso Educativo</p>	<p>Escola atenta aos problemas dos alunos;</p> <p>Informação periódica sobre os progressos e dificuldades dos alunos pelos professores, Diretor de Turma ou Professor Titular de Turma;</p> <p>Os critérios gerais de avaliação dos alunos são adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na escola, estruturados nos diferentes domínios de aprendizagem e congruentes com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;</p> <p>Análise e reflexão dos resultados escolares dos alunos por parte das estruturas competentes;</p> <p>Oferta formativa diversificada face às necessidades da comunidade e aos interesses dos alunos;</p> <p>Existência de vários mecanismos de apoio educativo;</p>

	<p>Forte aposta na orientação e reorientação vocacional dos alunos.</p> <p>Implementação do programa ProSucesso para promoção do sucesso académico para monitorização dos resultados escolares:</p> <p>No último triénio, até 2019/2020, em final de ciclo, as transições revelaram evolução positiva em relação aos anos letivos anteriores e atingiram as metas definidas pela escola;</p> <p>Existência de projetos que favorecem as práticas de sequencialidade entre os níveis de educação e ensino.</p>
Participação e Desenvolvimento Cívico	<p>Existência de Quadro de Honra e Prémio de Mérito, como referência para os outros alunos;</p> <p>Envolvimento ativo da Associação de Estudantes e Associação de Pais;</p> <p>Realização de iniciativas de índole social e cívica.</p>
Desenvolvimento Global do Aluno	<p>Elevada diversidade na oferta de atividades e clubes em consonância com o Plano Anual de Atividades da Escola;</p> <p>Desenvolvimento de múltiplos projetos que constituem mais-valias para a formação integral dos alunos;</p> <p>Elevada oferta de modalidades desportivas no âmbito do desporto escolar;</p> <p>Biblioteca escolar equipada para o reforço do processo educativo;</p> <p>Presença de estruturas de apoio aos alunos;</p> <p>Diversidade da oferta de percursos formativos alternativos ao ensino regular;</p> <p>Forte dinâmica da equipa educativa da biblioteca na promoção e organização de atividades de índole diversa;</p> <p>Boas instalações para a prática desportiva;</p> <p>Existência de atividades de apoio à família/extracurriculares.</p>
Educação Especial	<p>Resposta adequada ao perfil de funcionalidade apresentado pelos alunos com Necessidades Educativas Especiais;</p>

	Apoio aos alunos, de acordo com a incidência da problemática apresentada;
Formação	Corpo docente estável; Aposta anual na formação contínua em serviço; Aposta na dinamização de sessões informativas sobre as problemáticas e assuntos considerados prioritários; Promoção da atitude inclusiva na cultura escolar e na sociedade civil.

Domínio 2	Desenvolvimento da Organização e Gestão
Critérios	Indicadores
Gestão Escolar	Disponibilidade das estruturas hierárquicas; Instalações e equipamentos de elevada qualidade; Forte aposta nas ferramentas digitais; Espaços suficientes e bem apetrechados para os alunos ocuparem os seus tempos livres; Existência de núcleos de trabalho cooperativo entre docentes.
Articulação e Comunicação	Estruturação e articulação do trabalho realizado no âmbito dos Conselhos de Turma e reuniões de Departamento; Implementação de um canal de comunicação institucional para todos os recursos humanos da Escola; Gestão eletrónica dos processos pedagógicos, nomeadamente através do programa informático de gestão de alunos, que abrange todos os níveis de ensino.
Envolvimento de Pais e Encarregados de Educação	Escola aberta, disponível e recetiva aos Pais e Encarregados de Educação; Dinamização de sessões informativas dirigidas aos pais e/ou encarregados de educação; Promoção de uma relação positiva entre Pais e Encarregados de Educação e Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma.

Domínio 3	Consolidação e Autorregulação da Escola
Critérios	Indicadores
Autoavaliação	<p>Práticas sistematizadas de utilização de dispositivos de autorreflexão e autoavaliação, suportadas por um referencial claro e instrumentos precisos;</p> <p>Hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar e questionar, propondo mudanças de melhoria do serviço educativo.</p>
Serviços	Existência de um sistema de controlo interno ao nível dos circuitos administrativo-financeiros;
Identidade da EBSC	<p>Gestão do Plano de Atividades do Escola com divulgação interna e externa;</p> <p>Realização de iniciativas que envolvem alunos e docentes de vários níveis;</p> <p>Concretização de momentos de convívio entre o pessoal docente e não docente da escola.</p>

Domínio 4	Integração Territorial e Comunitária
Critérios	Indicadores
Participação	<p>Envolvimento da comunidade escolar nas tomadas de decisão.</p> <p>Reconhecimento do trabalho desenvolvido pela escola por parte da comunidade.</p>
Parcerias	Qualidade das parcerias da escola, com efeitos na melhoria das condições da prestação do serviço educativo.
Visibilidade	Boa dinâmica na projeção da imagem da escola aos níveis local e regional.

PONTOS FRACOS E A MELHORAR

Domínio 1	Orientação para o sucesso escolar
Critérios	Indicadores
Sucesso Educativo	<p>A taxa de insucesso a algumas disciplinas e em alguns anos é superior a 20%;</p> <p>Existe baixa percentagem de alunos com nível 5, no caso do 2º e 3º ciclos e classificações iguais ou superiores a 18 no ensino secundário.</p> <p>Dificuldades na promoção de respostas diversificadas e adequadas à frequência e à transição para a vida pós-escolar dos alunos com necessidades educativas específicas, numa filosofia baseada na garantia de uma igualdade de oportunidades.</p>
Disciplina	<p>Dar sentido às práticas escolares levando à redução da indisciplina;</p> <p>Articulação e uniformização dos procedimentos e práticas dos docentes da escola face à indisciplina;</p> <p>Elevada taxa de indisciplina, principalmente no 1º ciclo.</p>

Domínio 2	Desenvolvimento da organização e gestão
Critérios	Indicadores
Articulação e Comunicação	<p>Insuficiente trabalho colaborativo;</p> <p>Falta de articulação entre os vários órgãos de gestão na elaboração do Plano Anual de Atividades.</p>
Envolvimento de Pais e Encarregados de Educação	<p>À medida que o nível de escolaridade aumenta, diminui o nível de participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida e atividades da escola;</p> <p>Dificuldades de algumas famílias acompanharem o processo educativo dos filhos.</p>

CAPÍTULO V

ONDE E COMO PRETENDEMOS CHEGAR?

ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de Escola que faz a diferença na educação – na dimensão académica – na dimensão humana – na dimensão criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, consubstanciando-se na promoção de uma educação globalizante.

A Escola tem como finalidade, com a colaboração de todos os atores educativos, orientar a sua ação em torno das seguintes áreas:



Áreas de intervenção do Projeto Educativo definidas pela Escola

Estas áreas prioritárias de ação são dependentes entre si, mas passíveis de separação em termos conceituais e nas suas manifestações práticas. Na sua génese, visam estabelecer as linhas de intervenção prioritárias, fundamentadas no diagnóstico concebido previamente. Os objetivos estabelecidos orientam-se igualmente por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, os quais estão diretamente ligados à vivência numa sociedade democrática. Com estes valores como referência, a EBSC não se preocupa exclusivamente em tentar resolver as dificuldades sentidas, mas também em manter e reforçar os êxitos conseguidos em termos dos conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos. A evolução da sociedade e do mundo que nos envolvem requer e exige a necessidade de se preparar e educar os alunos com o intuito de eles saberem, compreenderem e aceitarem os outros, ou seja, para além do saber, elegem-se como prioridades: *Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Ser e Aprender a Viver Juntos*. Presentemente, vivendo numa época globalizante e complexa, adicionamos, pela sua pertinência, *Aprender a Selecionar e Aprender a Viver Sustentadamente*. Sintetizando, a grande finalidade definida pela EBSC será garantir o pleno desenvolvimento de todos e de cada um dos discentes, uma vez que esse crescimento a nível educacional e cultural é um dos fatores decisivos para uma melhor estruturação da vida social e profissional. Partindo das áreas de intervenção definidas e da premissa de que, ao determinar-se um objetivo se tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar assim como o tipo de resultados a que se pretende chegar, foram delineados os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Melhorar os resultados académicos, garantindo o rigor, a exigência e uma cultura de trabalho;
- b) Fomentar a relação entre a comunidade escolar e a sociedade;
- c) Otimizar os mecanismos de gestão escolar e de formação do pessoal docente e não docente.

Para cada objetivo estratégico foram delineadas várias Metas Educativas, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de *Objetivos Operacionais*, *Ações a Desenvolver* e respetivos *Indicadores*, que permitirão fazer a monitorização da implementação deste projeto, de acordo com o seguinte esquema:



Com estes fundamentos e com a arquitetura deste plano estratégico, ambiciona-se que as práticas desenvolvidas na Escola constituam um todo coerente, não se restringindo ao somatório de atividades de cada órgão, estrutura ou serviço.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS, GARANTINDO O RIGOR , A EXIGÊNCIA E UMA CULTURA DE TRABALHO		
Metas Educativas		
<ul style="list-style-type: none"> • Em cada ano letivo, manter e/ou melhorar, em termos relativos, as taxas de transição; • Melhorar a qualidade dos resultados da avaliação interna; • Incentivar a participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na gestão do processo de ensino-aprendizagem. 		
Operacionalização		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver ⁷	Indicadores
<p>Aumentar a percentagem de alunos que transitam sem menções/níveis/classificações inferiores a S/3/10;</p> <p>Aumentar a percentagem de alunos com média igual ou superior a B/4,0/14,0;</p> <p>Manter e/ou melhorar em 5%, em relação ao ano anterior, as taxas de transição;</p> <p>Diminuir em 5% a taxa de insucesso nas disciplinas que, no ano transato, a tiveram igual ou superior a 20%;</p>	<p>Diversificação das metodologias, privilegiando as metodologias ativas, com vista ao desenvolvimento da autonomia do aluno;</p> <p>Promoção da realização sistemática de uma avaliação formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos;</p> <p>Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem inovadoras;</p> <p>Participação/promoção de iniciativas que desenvolvam diferentes literacias;</p>	<p>Número de iniciativas realizadas no âmbito da promoção das diferentes áreas do saber;</p> <p>Registos de assiduidade em aulas de apoio, sala de estudo, Biblioteca e Mediateca;</p> <p>Número de alunos em programas de tutoria e respetivos resultados académicos;</p> <p>Número de docentes e disciplinas em que se verifica a medida de par pedagógico;</p> <p>Número de participações dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º</p>

⁷ Uma mesma ação pode contribuir para a concretização de vários objetivos operacionais.

<p>Manter com taxa de insucesso inferior a 20% as disciplinas nas quais tal se verificou no ano transato;</p> <p>Desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes.</p>	<p>Apelo sistemático à presença de alunos em salas de estudo, aulas de apoio, tutorias, oficinas, Biblioteca e Mediateca;</p> <p>Divulgação de estratégias de estudo destinada, prioritariamente, aos alunos com menor sucesso académico;</p> <p>Manutenção/reforço da medida par pedagógico em turmas em que tal se verifique como necessário, nomeadamente aquelas que apresentem menor sucesso ou sujeitas a exame nacional;</p> <p>Desdobramento em turnos nas disciplinas com carácter experimental, nas aulas de 90 minutos;</p> <p>Valorização do ensino experimental em ciências, rentabilizando os laboratórios existentes;</p> <p>Promoção de iniciativas que permitam a familiarização dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo com o trabalho experimental;</p>	<p>Ciclo em atividades experimentais;</p> <p>Nº de níveis de lecionação atribuídos ao docente;</p> <p>Número de sessões e número de presentes nas atividades de intervenção vocacional e profissional;</p> <p>Documento de articulação curricular;</p> <p>Número de horas em comum dentro dos grupos disciplinares/professores do mesmo conselho de turma;</p> <p>Plano anual de atividades da Biblioteca;</p> <p>Análise de relatório anual da Biblioteca;</p> <p>Análise dos diversos documentos relativos à avaliação por período;</p> <p>Relatório de monitorização do PAE;</p> <p>Relatório da comissão de Estatística;</p>
---	---	--

	<p>Distribuição eficiente do serviço docente com vista à melhoria da aprendizagem, acautelada a devida articulação pedagógica e os referenciais legais;</p> <p>Continuidade da dinamização de atividades de intervenção vocacional e profissional;</p> <p>Promoção de condições para o desenvolvimento do trabalho colaborativo e multidisciplinar, no âmbito da gestão de um currículo transversal;</p> <p>Articulação transversal e interdisciplinar;</p> <p>Quando possível e adequado, construção conjunta de um instrumento de avaliação por período letivo, sempre que mais que um docente leccione a disciplina / ano;</p> <p>Comunicação entre equipa da biblioteca e os docentes dos diferentes departamentos;</p>	<p>Grelha de identificação das disciplinas com maior insucesso.</p>
--	---	---

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

FOMENTAR A INTERAÇÃO DE TODOS OS INTERVENIENTES DA COMUNIDADE ESCOLAR E DA COMUNIDADE ESCOLAR COM A SOCIEDADE		
Metas Educativas		
<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a participação de alunos e pais e encarregados de educação na vida da Escola; • Fomentar a criação de uma identidade institucional e cultura próprias da Escola; • Aprofundar a relação da Escola com o seu meio envolvente; • Dinamizar e proporcionar atividades de complemento e enriquecimento curricular e projetos de nível local, nacional e internacional. 		
Operacionalização		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver ⁸	Indicadores
<p>Reforçar a participação de alunos, pais e encarregados de educação;</p> <p>Corresponsabilizar os pais e encarregados de educação no seu dever de educar e valorizar a Escola;</p> <p>Desenvolver nos alunos comportamentos e atitudes adequados;</p> <p>Promover atividades facilitadoras de transição para a vida ativa;</p>	<p>Dinamização de atividades que estimulem uma participação mais ativa dos pais e encarregados de educação nas iniciativas promovidas pela biblioteca e outras;</p> <p>Reunião de DT com pais e encarregados de educação para fomentar maior envolvimento e responsabilização;</p> <p>Disponibilizar no início do ano um conjunto de documentos, tais como linhas orientadoras do PE, RI, etc;</p> <p>Maior consistência e rigor dos docentes e não docentes em relação ao saber estar dos alunos dentro e fora de uma sala de aula;</p>	<p>Número de presenças dos EE no atendimento e em reuniões;</p> <p>Número de EE presentes nas atividades programadas (quando possível contabilizar);</p> <p>Existência de associação de pais;</p> <p>Número de atividades promovidas pela associação de pais;</p> <p>Levantamento do número e tipo de ocorrências disciplinares;</p>

⁸ Uma mesma ação pode contribuir para a concretização de vários objetivos operacionais.

<p>Educar para a formação cívica, ciência, tecnologia, ambiente, cultura, artes, saúde e desporto;</p> <p>Afirmar a Escola na comunidade envolvente, através de atividades de índole diversa.</p>	<p>Maior uniformidade e rigor dos docentes/DT em informar pais e encarregados de educação sobre os comportamentos desajustados em sala de aula;</p> <p>Incentivar a realização de assembleias de turma;</p> <p>Explicação do Regulamento Interno;</p> <p>Negociação / contratualização com os alunos na criação e valorização de regras de comportamento e de atitudes adequadas, dentro e fora da sala de aula;</p> <p>Desenvolvimento, ao longo da escolaridade, de projetos de empreendedorismo;</p> <p>Promover contacto com diferentes realidades laborais;</p> <p>Desenvolvimento pessoal dos jovens, bem como a compreensão e reflexão sobre os problemas ecológicos, sociais, culturais e éticos;</p> <p>Reforço dos fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis;</p>	<p>Número de assembleias de turma;</p> <p>Número de projetos concretizados e atores envolvidos;</p> <p>Número de protocolos estabelecidos no âmbito da formação em contexto de trabalho;</p> <p>Número de protocolos estabelecidos no âmbito dos Plano Individuais de Transição;</p>
---	---	--

	<p>Promoção da educação para a saúde e sexualidade de forma transversal através da oferta curricular de Escola;</p> <p>Reforço do respeito pela diferença e diversidade cultural;</p> <p>Reforço da participação dos alunos no Desporto Escolar;</p> <p>Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido crítico e estético;</p> <p>Envolvimento de alunos em eventos culturais e artísticos, polarizadores de aprendizagens, de iniciativa local, regional ou nacional;</p> <p>Promoção de projetos/ atividades promotores de um espírito solidário;</p> <p>Desenvolvimento de parcerias e projetos com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>Dinamização de atividades que promovam o conhecimento e divulgação do património material e imaterial, local e regional;</p>	<p>Taxa de participação nas atividades previstas no Plano Anual de Atividades;</p> <p>Número de ações e atividades previstas no Plano Anual de Atividades;</p> <p>Taxa de matrícula nas diferentes Ofertas Curriculares de Escola;</p> <p>Número de iniciativas realizadas;</p> <p>Número de parcerias estabelecidas;</p> <p>Número de iniciativas realizadas e participantes envolvidos.</p>
--	---	---

	<p>Abertura dos espaços da Escola à realização de exposições e seminários por agentes externos;</p> <p>Exposição de trabalhos da Escola nos espaços públicos da comunidade local.</p>	
--	---	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

OTIMIZAR OS MECANISMOS DE GESTÃO ESCOLAR E DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE		
Metas Educativas		
<ul style="list-style-type: none"> Promover uma gestão eficiente da ação educativa envolvendo, positivamente, todos os intervenientes; Proporcionar ao pessoal docente e não docente o acesso a formação adequada às necessidades da Escola. 		
Operacionalização		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver ⁹	Indicadores
<p>Planificar de uma forma integrada a gestão educativa da Escola;</p> <p>Promover o desenvolvimento dos profissionais como agentes reflexivos e ativos do seu desenvolvimento profissional.</p>	<p>Na planificação educativa, atender:</p> <p>a) à organização coerente entre as matrículas, constituição de turmas, horários e distribuição docente;</p> <p>b) à gestão dos recursos humanos na escola, valorizando as pessoas e as suas propostas;</p> <p>Disponibilização, aos alunos, de atividades educativas e formativas, durante o tempo de permanência na Escola;</p> <p>Conceção e organização do PAA de forma integrada e articulada, tendo em atenção a relevância do seu contributo para o sucesso escolar e para a formação integral da personalidade de crianças e jovens;</p>	<p>Grau de cumprimento dos critérios na constituição das turmas;</p> <p>Grau de cumprimento dos critérios de distribuição do serviço docente;</p> <p>Percentagem de alunos envolvidos em projetos e atividades de ocupação de tempos livres;</p>

⁹ Uma mesma ação pode contribuir para a concretização de vários objetivos operacionais.

	<p>Incentivo à cooperação e à participação das famílias nos vários projetos e atividades no âmbito da articulação entre Escola e família;</p> <p>Auscultação dos departamentos sobre as necessidades formativas dos docentes;</p> <p>Auscultação das necessidades formativas do pessoal não docente;</p> <p>Elaboração de um plano de formação coerente com as necessidades auscultadas.</p>	<p>Número de reuniões com representantes da Associação de Pais e EE;</p> <p>Número de Atividades desenvolvidas por pais e EE;</p> <p>Existência de um plano de formação;</p> <p>Grau de consecução do plano de formação;</p>
--	--	--

CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PEE

O Projeto Educativo será monitorizado qualitativamente e quantitativamente, quando aplicável, no final de cada ano letivo, e avaliado no final da sua vigência, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas.

Tratando-se de um documento que reflete uma realidade dinâmica, no qual se inscreve um conjunto de linhas orientadoras da ação da escola, será a própria prática a impor a sua revisão.

Na avaliação do presente projeto, deverão considerar-se as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser consultadas.

- Relatório de avaliação do sucesso académico;
- Relatório do programa ProSucesso;
- Relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas;
- Avaliação dos projetos implementados na Escola;
- Relatório único de Atividades do Departamento;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma;
- Relatórios de Coordenadores de Departamento, de Coordenador de Diretores de Turma, de Coordenador de Cursos PROFIJ, da Equipa da Biblioteca e do SPO e da equipa coordenadora da Estratégia de escola para a cidadania;
- Taxas de ocorrências disciplinares;
- Frequência da Sala de Estudo;
- Dados recolhidos junto dos Serviços Administrativos;
- Taxa de participação dos pais e encarregados de educação.

Este processo constituir-se-á como um processo avaliativo de caráter formativo, com a intencionalidade de identificar, analisar e interpretar situações problemáticas (para eventuais reformulações), êxitos conseguidos (para serem reforçados), assim como um instrumento de suporte na elaboração do projeto seguinte.

A apresentação de resultados deverá ser feita até ao início do ano letivo seguinte de modo a ser possível ter acesso à totalidade dos dados necessários.

O presente Projeto Educativo, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado oportunamente a todos os membros da comunidade educativa.

O Conselho Pedagógico em ____/____/____

O Conselho Executivo em ____/____/____

Aprovação pela assembleia ____/____/____

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivo estratégico 1	Metas educativas	Objetivos operacionais
<p>Orientação para o sucesso escolar</p>	<p>Sucesso académico, educativo e social</p> <p>Processos pedagógicos e didáticos</p>	<p>Melhorar os resultados académicos, garantindo o rigor, a exigência e uma cultura de trabalho</p>	<p>Aumentar a % de alunos que transitam sem menções/níveis/classificações inferiores a S/3/10</p> <p>Aumentar a % de alunos com média igual ou superior a B/4/14</p> <p>Manter e/ou melhorar em 5%, em relação ao ano anterior as taxas de transição</p> <p>Diminuir em 5% a taxa de insucesso nas disciplinas que, no ano letivo transato, a tiveram igual ou superior a 20%</p> <p>Manter com taxa de insucesso inferior a 20% as disciplinas nas quais tal se verificou no ano transato</p> <p>Desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes</p>

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivo estratégico 2	Metas educativas	Objetivos operacionais
<p>Integração territorial e comunitária</p>	<p>Identidade institucional e cultura próprias</p> <p>Dimensão da escola no meio e na comunidade</p>	<p>Fomentar a interação entre todos os intervenientes da comunidade escolar e da comunidade escolar com a sociedade</p>	<p>Reforçar a participação de alunos, pais e EE</p> <p>Corresponsabilizar os pais/EE no seu dever de educar e valorizar a escola</p> <p>Desenvolver nos alunos comportamentos e atitudes adequados</p> <p>Promover atividades facilitadoras de transição para a vida ativa</p> <p>Educar para a formação cívica, ciência, tecnologia, ambiente, cultura, saúde e desporto</p> <p>Afirmar a escola na comunidade envolvente, através de atividades de índole diversa</p>

Áreas prioritárias de intervenção		Objetivo estratégico 3	Metas educativas	Objetivos operacionais
Desenvolvimento da organização e gestão	Gestão articulada entre os agentes educativos	Otimizar os mecanismos de gestão escolar e de formação do pessoal docente e não docente	Promover uma gestão eficiente da ação educativa envolvendo, positivamente, todos os intervenientes	Planificar de uma forma integrada a gestão educativa da escola
	Enriquecimento profissional		Garantir a todo o pessoal docente e não docente o acesso a formação adequada às necessidades	Promover o desenvolvimento dos profissionais como agente reflexivos e ativos do seu desenvolvimento profissional